

# Gabarito - Final - Cal. 3 - 2017.1

1) Calcule a massa e o centro de massa de um arame  $C$  que, num sistema cartesiano, é dado por  $8x^2 = y^3$ , com  $0 \leq x \leq 1$  e  $0 \leq y \leq 2$  e densidade linear  $\rho(x,y) = \frac{1}{\sqrt{18y+64}}$ .

Resposta: A massa  $M$  e o centro de massa  $(\bar{x}, \bar{y})$  são dados por

$$M = \int_C \rho ds,$$

$$\bar{x} = \frac{1}{M} \int_C x \rho ds,$$

$$\bar{y} = \frac{1}{M} \int_C y \rho ds.$$

Observe que  $y = 2x^{\frac{2}{3}}$ , então fazendo  $x = t^3$  teremos  $y = 2t^2$  e  $0 \leq t \leq 1$ .

$$\text{Assim } ds = \|(3t^2, 4t)\| dt = \sqrt{9t^4 + 16t^2} dt$$

$$= t \sqrt{9t^2 + 16} dt \quad \rho = \frac{1}{\sqrt{18 \cdot 2t^2 + 64}} =$$

$$= \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{\sqrt{9t^2 + 16}}, \quad \text{e assim } \rho ds = \frac{t}{2} dt.$$

Portanto:  $M = \int_0^1 \frac{1}{2} t dt = \frac{t^2}{4} \Big|_0^1 = \frac{1}{4}$

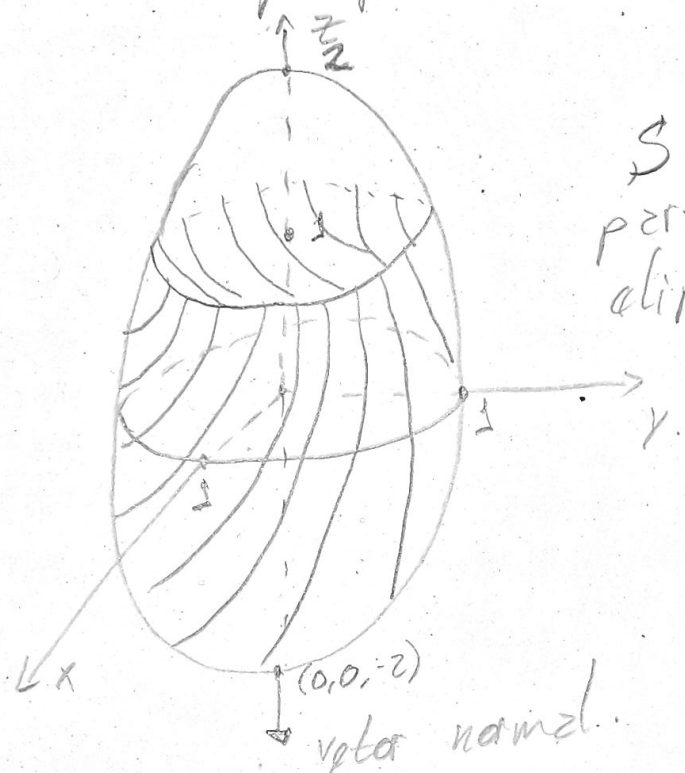
$$\bar{x} = \frac{1}{\frac{1}{4}} \int_0^1 t^3 \cdot \frac{t}{2} dt = 2 \frac{t^5}{5} \Big|_0^1 = \frac{2}{5}$$

$$\bar{y} = \frac{1}{\frac{1}{4}} \int_0^1 2t^2 \cdot \frac{t}{2} dt = 4 \frac{t^4}{4} \Big|_0^1 = 1.$$

$$\Rightarrow M = \frac{1}{4}, \quad (\bar{x}, \bar{y}) = \left(\frac{2}{5}, 1\right).$$

2) Considere o campo vetorial  $F(x, y, z) = x \cdot \vec{j} + xy \cdot \vec{k}$  e a superfície  $S$  descrita pelas relações  $x^2 + y^2 + \frac{z^2}{4} = 1$  e  $z \leq 1$ , orientada de modo que o vetor normal no ponto  $(0, 0, -2)$  aponte para baixo.

a) Esboce a superfície  $S$ .



b) Determine a curva que é fronteira de  $S$  e oriente-a positivamente.

Na fronteira temos  $z = 1$ , então a equação que descreve a curva é

$$x^2 + y^2 = 1 - \frac{z}{4} = \frac{3}{4}.$$

A curva deve estar orientada no sentido anti-horário vista de baixo, ou equivalentemente, no sentido horário vista de cima. Então uma parametrização para a fronteira é

$$r(t) = \left( \frac{\sqrt{3}}{2} \sin t, \frac{\sqrt{3}}{2} \cos t, 1 \right)$$

com  $0 \leq t \leq 2\pi$ .

c) Calcule o fluxo do rotacional de  $F$  através de  $S$ .

Vamos utilizar o teorema de Stokes. Para esse cálculo, uma vez que o campo  $F$  possui derivadas parciais contínuas, é assim

$$\int_S \text{rot}(F) \, dS = \int_C F \, dr,$$

onde  $C$  é a fronteira de  $S$  orientada como na letra b).

Dai,

$$\begin{aligned}\int_C \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r} &= \int_0^{2\pi} \left( 0, \frac{\sqrt{3}}{2} \sin(t), \frac{3}{4} \cos(t) \sin(t) \right) \cdot \left( \frac{\sqrt{3}}{2} \cos(t), -\frac{\sqrt{3}}{2} \sin(t), 0 \right) dt = \\ &= \int_0^{2\pi} -\frac{3}{4} \sin^2(t) dt = -\frac{3}{4} \int_0^{2\pi} \frac{1 - \cos(2t)}{2} dt \\ &= -\frac{3}{8} \left( t - \frac{\sin(2t)}{2} \right) \Big|_0^{2\pi} = -\frac{3}{4} \pi\end{aligned}$$

3) Considere a série de potências

$$\sum_{n=1}^{+\infty} n x^n.$$

a) Determine o raio e o intervalo de convergência dessa série.

Vamos usar o teste da raiz.

$$\lim \left| \frac{(n+1)x^{n+1}}{n x^n} \right| = \lim \frac{n+1}{n} \cdot |x| = |x|.$$

Desse modo o raio de convergência é  $R=1$ .

Para  $x=1$ , a série fica

$$\sum_{n=1}^{+\infty} n(1)^n = \sum_{n=1}^{+\infty} n,$$

que é divergente pelo teste de divergência.

Para  $x=-1$ , a série fica

$$\sum_{n=1}^{+\infty} n(-1)^n,$$

que também é divergente pelo teste de divergência. Então o intervalo é  $(-1, 1)$ .

b) A série  $\sum_{n=1}^{+\infty} n x^n$  é a série de MacLaurin de qual função?

Lembrando que  $\frac{1}{1-x} = \sum_{n=0}^{+\infty} x^n$  quando  $|x| < 1$  e derivando obtemos

$$\frac{1}{(1-x)^2} = \sum_{n=1}^{+\infty} n x^{n-1}$$

Des  $\frac{x}{(1-x)^2} = \sum_{n=1}^{+\infty} n x^n$

c) Use o item anterior para calcular o valor da série

$$\sum_{n=1}^{+\infty} \frac{n(-3)^{2n+1}}{4^{3+2n}}$$

Então,

$$\sum_{n=1}^{+\infty} n \left( \frac{-3}{4^3} \right) \cdot \left( \frac{(-3)^2}{4^2} \right)^n = \frac{-3}{4^3} \sum_{n=1}^{+\infty} n \left( \frac{9}{16} \right)^n =$$

$$= \frac{-3}{4^3} \cdot \frac{\frac{9}{16}}{\left(1 - \frac{9}{16}\right)^2} = \frac{-3}{4^3} \cdot \frac{\frac{9}{16}}{\frac{7^2}{16^2}} =$$

$$= \frac{-27}{196}$$